



COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº DE 2024.

(Do Sr. Dr. Zacharias Calil)

Requer a realização de Audiência Pública sobre a Nova Variante da Viruela do Mono (mpox) e suas Implicações para a Saúde Pública, com a presença de especialistas em saúde pública, epidemiologistas, representantes do Ministério da Saúde, e organizações internacionais de saúde.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para discutir sobre a Nova Variante da Viruela do Mono (mpox) e suas Implicações para a Saúde Pública, com a presença de especialistas em saúde pública, epidemiologistas, representantes do Ministério da Saúde, e organizações internacionais de saúde, para tratar das seguintes questões:

1. Atualização sobre a Situação Epidemiológica da Mpox:

Exposição detalhada sobre a nova variante 1b da viruela do mono, incluindo taxas de transmissão, letalidade, e a vulnerabilidade específica da população infantil.

2. Medidas de Prevenção e Controle:

Discussão sobre as estratégias adotadas e recomendadas pela OMS e outras organizações internacionais para conter a propagação do vírus, com foco em medidas de vigilância, controle de fronteiras e campanhas de vacinação.

3. Preparação e Resposta do Sistema de Saúde:

Avaliação da capacidade atual do sistema de saúde nacional em resposta ao potencial surto, incluindo a disponibilidade de vacinas, medicamentos antivirais (como tecovirimat), recursos hospitalares para lidar com casos graves, e protocolos de atendimento para pacientes infectados.

4. Impacto e Risco para a População Brasileira:

Análise do risco de introdução da nova variante em território nacional, com ênfase em populações vulneráveis, como crianças e pessoas com





CÂMARA DOS DEPUTADOS

comorbidades. Discussão sobre as medidas preventivas permitidas para evitar a propagação do vírus no Brasil.

5. Cooperação Internacional e Ajuda Humanitária:

Debate sobre a possibilidade de ampliar a cooperação com os países africanos mais afetados, incluindo suporte técnico, envio de insumos médicos, treinamento de profissionais de saúde e troca de informações epidemiológicas, com vistas a prevenir a propagação global da nova variante.

Essa Audiência Pública contará com a participação dos seguintes convidados:

- a) Nísia Trindade, Ministra da Saúde;
- b) Superintendente de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás, Flúvia Amorim;
- c) Dra. Daniela Santoro Rosa, Professora Associada do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Universidade Federal de São Paulo-EPM;
- d) Ethel Maciel Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente - SVSA do Ministério da Saúde
- e) Draurio Barreira Cravo Neto - Diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- f) Éder Gatti Fernandes - Diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações – DPNI, do Ministério da Saúde.
- g) Clarissa Damaso, chefe do Laboratório de Biologia Molecular de Vírus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

JUSTIFICAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou recentemente a nova variante da viruela do mono (mpox) como uma emergência de saúde pública de importância internacional, alertando para sua rapidez e elevada letalidade, especialmente entre crianças. Esta situação exige uma resposta coordenada e proativa para proteger a saúde da população brasileira.

A nova variante, identificada como 1b, apresenta características preocupantes, como maior transmissibilidade e letalidade em comparação com variantes anteriores. O aumento expressivo de casos em África, particularmente na República Democrática do Congo, e a alta taxa de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

mortalidade em crianças destacam a gravidade do surto. Além disso, a possibilidade de o vírus se espalhar para outras regiões, incluindo o Brasil, reforça a necessidade de preparação adequada.

A realização de uma Audiência Pública é fundamental para garantir que as autoridades de saúde brasileiras estejam informadas e preparadas para responder a esse desafio. A audiência permitirá a troca de informações atualizadas entre especialistas, a avaliação de riscos específicos para o Brasil e a definição de estratégias de prevenção e controle que possam evitar uma crise de saúde pública.

Além disso, a audiência promoverá o debate sobre a importância da solidariedade internacional, explorando formas de apoio aos países africanos mais afetados, que enfrentam maiores dificuldades em conter o surto. Essa cooperação é essencial não apenas por razões humanitárias, mas também para prevenir a propagação global da nova variante.

Face à gravidade da situação e à necessidade de uma resposta rápida e eficaz, a aprovação deste requisito e a realização da Audiência Pública se mostram urgentes e imprescindíveis.

Sala de Sessões, 16 de agosto de 2024.

Deputado Dr. Zacharias Calil
UNIÃO-GO

